

Influência da faixa etária materna sobre o perfil de nascidos vivos em um centro de referência de Goiás

Isadora Melo Viana¹, Lydice Marise Cesar Gomes¹, Maria Eduarda Silva Caetano¹, Paula Gabriella Pereira Brandão¹, Victória César Monteiro¹, Erasmo Eustáquio Cozac².

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O período gestacional é uma fase ímpar na vida do público feminino que merece especial atenção. Apesar da gestação normalmente ocorrer sem maiores intercorrências, existem complicações que podem colocar em risco a vida tanto do neonato quanto da mãe. Inegavelmente, a gestação nos extremos da vida reprodutiva materna, assim como os possíveis desfechos desse contexto no neonato, é uma contingência que merece destaque. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é analisar as intercorrências perinatais de acordo com a faixa etária materna, investigando-se os principais fatores de risco que podem acometer o neonato. Metodologicamente, trata-se de um estudo prospectivo dos partos que ocorrerão no município de Anápolis, Goiás, no ano de 2020, a partir de consultas aos dados do registro interno de nascidos vivos da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis. As gestantes serão subdivididas em três faixas etárias para a realização do estudo: a faixa abaixo dos 20 anos, a faixa entre 20 e 35 anos e, por fim, a faixa acima de 35 anos de idade. Espera-se analisar e estratificar o perfil de nascidos vivos, de acordo com a faixa etária materna, tendo como base o número de consultas pré-natal, Apgar de primeiro e quinto minuto, classificação do recém-nascido, peso, estatura, perímetro cefálico, idade gestacional e tipo de parto, e, a partir disso, identificar os possíveis impactos da faixa etária materna sobre tais fatores clínico-epidemiológicos.

Palavras-chave:
Idade materna.
Consequências
no recém-nascido.
Fatores de
Risco.